

FOLCLORE



"Ari-rê — cum — cum
"Ari-rê — cum — cum

Os "Tapuios" que estão dançando.

"Moça goiana
chega a janela
vem ver os "Congo"
que vai p'ra guerra"...

São os "Congos" que vão passando.
"Tão meigas, tão claras,
tão belas, tão puras
as noites de cá"...

É o seresteiro que canta à janela da namorada em noites de lua.

Uma noite na Cidade de Goiás está cheia de música: Do início, o "tã-tã", na Dança de tapuío"; o negro faz seu lamento no ritmo do "Congo"; e o branco, com lirismo, canta serenata aos "luares alvinidentes".

E assim é Goiás...

O folclore é expressivo. Não foi mutilado, não foi contaminado.

O forasteiro que visita a Cidade em cada recanto encontra um fato folclórico: são as cantigas, são os costumes é o artesanato.

Cerâmicas, trançados, doces, etc.

Aquí uma paneleira modela um cuscuzeiro, ali um velho arma uma gaiola de passarinho com varas de buriti:

— O Sr. quer gaiola pegadeira ou juntadeira, seu moço?
— Numa rua afastada velha benzedeira tira o "quebranto" do menino ou reza a "espinhela caída do rapaz".

E tudo é folclore.



CIDADE FEITA À MÃO

REGINA LACERDA

Minha cidade
é tão bonitinha.
Ela foi inteirinha
feita a mão.

Minha cidade
foi feita
com o coração.

Estas lages,
senhores,
que refletem
os raios
da lua,
foram tiradas
a mão
para forrar
esta rua.

Não passaram
por estúpidas
britadeiras
as pedras irregulares
que calçam
estas ladeiras:
Foram cortadas
golpe a golpe
com atenção,
e carregadas
nos braços
bem junto ao coração.

Tratores pesados
não machucaram
seus desvios;
e asfaltos ferventes
não queimaram
suas praças,
e a urbanização
inclemente
não escondeu
os seus rios.

Paredes e telhados,
portas e portais,
postes e pontes,
chafarizes
e fontes,
tudo isso, senhores,
na terra
de meus amores
foi inteiramente
feito a mão.

Minha cidade
foi feita com carinho:
inteirinha feita a mão
foi feita
com o coração.



CIDADE de GOIÁS



História de Goiás

Há precisamente 240
anos que o Bandeirante
Paulista Bartolomeu

Bueno fundou o arraial de Santana à beira do Rio Vermelho.

Era uma nova melodia ecoando nos paredões da serrania. O marulho do cascalho no fundo das bateias substituiu os batuques dos Goiazes.

Um contingente de brancos e negros veio revolver a terra e buscar o ouro que se oferecia em aluvião como dádiva generosa da terra selvagem.

E o ouro saía, e o ouro saía, quilos, arrobas, cargas e cargas.

O arraial foi crescendo, tornou-se uma vila. Vila Boa de Goiás.

Outro destino aguardava aquela vila. A mineração declinou, mas a cidade ficou. Cidade de Goiás.

Não mais fonte de mineração, mas centro de cultura. Bastião avançado da cultura brasileira.

Abriam-se escolas. Seus filhos estudavam.

Em pleno sertão vivia sua gente com requintes de civilidade, cultivando a inteligência, praticando as artes e buscando o saber.

Grandes homens deu Goiás: Félix de Bulhões, Joaquim Bonifácio, Hugo de Carvalho Ramos e tantos outros.

De sua vida, refletia Vila Boa cultura e civilização a todo o Estado que se desenvolvia.

Passaram-se os tempos. Novo ritmo a história marcou para a vida dos homens. O Estado progredia. Outra Capital foi necessária para atender àquele desenvolvimento.

— E fez-se Goiânia.

A velha Capital entretanto não perdeu sua nobreza. Permaneceu como relicário da preciosa cultura que soube dar aos seus filhos e preservou suas tradições mais queridas.

Como homenagem a este passado glorioso, um Governador que sabe ponderar o valor das tradições e procura nas raízes das coisas as razões da realidade presente, volta, por algum tempo, a governar os goianos de entre as velhas paredes do "Conde dos Arcos", e assim, todos os anos no mês de julho Vila Boa é sede de Governo como foi até 1937.



CIDADE DE GOIÁS - Capital Permanente de nossa Cultura e Tradição

ATUALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Trouxe o novo Governo sentido atuante e expressivo em toda a nossa máquina administrativa estadual, buscando uma completa coordenação e integração, dentro do espírito arrojado e dinâmico do goiano, para que seu funcionamento fosse maior e tão importantes como os ora vividos pelos Goianos.

TRABALHO DA SUPLAN

Para que o trabalho de construção de escolas, grupos, ginásios, postos de saúde, praças de esporte, fosse acelerado e contínuo, foi organizada a SUPLAN — Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento, que recebe uma dotação orçamentária de 30% da receita tributária do Estado. E os resultados foram tão satisfatórios, que com pouco mais de 8 meses de funcionamento a SUPLAN já completou mais de cinquenta obras e já iniciou mais de cem outras, com investimentos comprometidos em quase 500 milhões de cruzeiros.

ENERGIA

Dentro de dois anos e meio, aproximadamente, a CELG, vai entregar aos goianos concluída, a segunda etapa da Cachoeira Dourada, com mais de 140.000 H. P. Com este importante passo de progresso, mais de cinquenta municípios goianos estarão ligados a este completo sistema hidrelétrico. E já prevendo toda a integração do norte goiano ao seu sistema eletrificação, a Celg já promoveu estudos, levantamentos topo-hidrográficos e reconhecimentos geológicos para a Usina de Tocantins, Usina do Farinha, Usina do Mosquito, Usina Lageado e 5 Usinas Tordeilhas.

INDUSTRIALIZAÇÃO

As circunstâncias favoráveis criadas pelo Governo, inclusive a desapropriação para a formação de uma cidade industrial próxima a Goiânia, abrem condições vantajosas para instalação em Goiás, de uma grande fábrica de induzidos (a quarta da América do Sul), uma cervejaria, fábrica de óleo comestível, indústria do babaçu. Diversos industriais brasileiros tem manifestado interesse em instalar indústrias em Goiás.

ENSINO

A grandiosa soma de quatro bilhões e noventa e quatro milhões de cruzeiros está quantitativamente, sendo aplicada para a construção de seis mil salas de aula que abrigarão, em dois turnos, 480.000 mil alunos em todo o Estado. Sendo que já estão sendo formadas para atingir até 1965 um total necessário de 12.000 professoras. Goiás vai acabar em grande parte, com o seu índice de analfabetismo. A propósito, vem recebendo o Governo neste setor de educação, elogios de professores e catedráticos de todos os recantos do Brasil, já que o método posto em prática em Goiás, além de muito eficiente é um dos mais práticos.

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO

Estradas e conservação de estradas já não constituem, no momento, problemas sérios em Goiás. O Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A já iniciou o recebimento do Estado da quantia de 1,5 bilhão de cruzeiros, constante do Plano de Desenvolvimento Econômico até 1965. As prefeituras, por sua vez, mediante convênios celebrados com o Estado e entendimentos diretos com o Consórcio vincularão ao mesmo suas dotações do Fundo Rodoviário Nacional, que deverão montar a 750 milhões, além de 710 milhões de cruzeiros como parte das quotas do excesso de arrecadação. Dessa maneira, até 1965, o Consórcio deverá movimentar cerca de 3 bilhões de cruzeiros, para conservar e construir quase 24 mil quilômetros de rodovias municipais.

METAGO

Com um capital inicial de cem milhões de cruzeiros, sendo 51% das ações do Estado, foi incorporada a Metais Goiás S/A, cuja finalidade é a exploração de jazidas minerais em nosso território. Dados estatísticos de exploração colocam Goiás com 70% do cristal de rocha safado do Brasil, sendo o mesmo considerado o melhor do mundo, razão pela qual, a Metago vem intensificando sua atividade nesta exploração.

CASEGO

Foi incorporada a CASEGO — Cia de Armazens e Silos do Estado de Goiás S.A., cuja finalidade é fornecer "Warrants" negociáveis, e quaisquer outros títulos legais representativos de mercadorias depositadas, nos termos da legislação em vigor. Também promover a instalação e a operação de celeiros, pequenos silos, câmaras frigoríficas e outras aparelhagens. 17 municípios goianos foram escolhidos de conformidade com os índices de produção, consumo, transporte e energia, para receberem silos e armazéns. O primeiro município a ser beneficiado está sendo o de Anápolis.

CAESGO

Com o pensamento voltado as soluções práticas para o homem do campo, foi incorporada a Cia. Agrícola do Estado de Goiás S.A. cuja finalidade principal é vender a preços mínimos, produtos de consumo e de utilidade para a produção do agricultor, como é o caso de sementes, inseticidas, fungicidas, instalar e por em funcionamento as patrulhas mecanizadas e serviços de destocas. Já foram instaladas em Goiás quase 10 postos regionais de revenda, onde se destacam atualmente a grande saída de vacinas, sal, arame e alguns implementos para a agricultura. A Caesgo está realizando interessante plano de fomento e defesa da cultura do algodão.

IDAGO

Foi aprovado pela Assembléia Legislativa Estadual, importante projeto de lei criando o IDAGO — Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, entidade autárquica incumbida de planejar e executar as medidas da política de desenvolvimento agrário do Governo goiano.

DETELGO

O setor de comunicações de Goiás sofreu grande impacto, já que de 3.200 ligações originárias de Goiânia em outubro de 1961, passaram a 15.138 em maio de 1962. Além das ligações Itaberaí-Goianópolis e Goiânia-Pires do Rio — Ipameri — Catalão, o Detelgo conseguiu quatro canais diretos entre Goiânia-Rio de Janeiro, pelo microondas o que muito auxilia o desenvolvimento deste sistema. Além da cidade de Goiás, o Detelgo deverá ligar também no corrente ano a cidade de Rio Verde a Goiânia.

SANEAMENTO

O Departamento Estadual de Saneamento, criado pela lei 3.329, com pouco mais de um ano de funcionamento já demonstrou grande capacidade e eficiência, chegando mesmo a servir de Departamento padrão para outros Estados e para outras repartições, nos aspectos de estrutura e organização, respectivamente. Em sua responsabilidade encontra-se o estudo, projeto, a construção, a operação, assistência técnica e financeira de todos os serviços de água e esgotos do Estado.

BANCO DO ESTADO

Visando cobrir sempre maior número de cidades, o Banco do Estado de Goiás, abriu agências em Jataí, Rio Verde e Catalão, estando no momento aguardando autorização da SUMOC para abertura de outras. Seu Capital em 28 de setembro de 1961, foi aumentado para 100 milhões de cruzeiros e sua Carteira de Crédito Agrícola foi impulsionada visando atender mais de perto os anseios do homem do campo. O Banco do Estado de Goiás acaba de receber Carta Patente da SUMOC, autorizando abertura das seguintes novas agências: Copacabana, na Guanabara; Orizona, Gurupi, Santa Helena, Trindade e Goiatuba em Goiás.

SAÚDE

A Secretaria da Saúde já atendeu mais de 200 mil pessoas, durante o Governo Mauro Borges, tendo sido bem desenvolvidos os trabalhos desta importante pasta do Executivo goiano. Além de grande combate a Malária e a Doença de Chagas a Secretaria da Saúde acaba de receber cinco novos aviões Cessnas, que percorrerão o norte do Estado, segundo os planos do Serviço Itinerante de Saúde. Outra grande meta alcançada pela Saúde foi a da vacinação contra a poliomielite, cuja segunda dose já chegou em Goiânia, com 25.000 doses.

Visite a Exposição volante das Obras do Governo MB

DECLASSIFIED

Authority NND53326